

## UMA AND QUE SUPEROU 40 HORAS

INTENSOS DEBATES MARCARAM UM SINAL QUE CLAMA POR MUDANÇAS...  
...**DIRETAS? NÃO FOI DESSA VEZ!**

O recuo na liberação dos delegados pode ter influenciado nos rumos da AND. A ausência verificada contribuiu na formação do quórum que mudaria o sistema eletivo no SINAL. Faltaram apenas 6 votos!

Mauro e Toninho se agigantaram na argumentação. Álvaro (BA), defesa brilhante...

... Mas a preferência por manter o sistema vigente ficou definida pela delegação do Rio de Janeiro e Curitiba, parte de Porto Alegre e Belém, somados a um voto de Brasília e outro de São Paulo. A votação de 50 x 30 não alcançou o quórum de 2/3.

Nas palavras do Presidente Nacional, único voto de Curitiba, “ficou claro que a maioria está disposta a construir um novo modelo, que permita maior participação dos filiados”.

Houve avanço, no entanto, que poderá superar grandes desafios e erguer um novo SINAL.

“Toninho/BH” propôs e defendeu com sucesso uma proposta arrojada: “Que o Sinal estude a implementação de assembleias em ambiente virtual buscando plataforma tecnológica que replique e até potencialize a dinâmica existente nas assembleias presenciais”.

Outra convergência de diversos proponentes: “Que o Sinal defina linhas de atuação para aprofundar estudo e divulgação com base nos temas técnicos de diversas áreas de atuação do Banco Central, através de seminários e elaboração de Cartilha”.

.....  
“PASBC” – A Votação Eletrônica teve 1026 votantes, 118 em BH. O novo modelo contributivo proposto teve **899 NÃO X 102 SIM e 25 ABSTENÇÕES**. Pouco para a importância que o tema requer e como demonstrou a pesquisa do grupo de BH.

.....  
**Campanha Negocial** – Neste grupo se discutiu: a mobilidade intra; a concorrência para funções comissionadas; o controle eletrônico de ponto, impróprio à natureza intelectual das funções da autarquia e à relevância dos trabalhos de campo, próprios da missão do BC; a gestão de desempenho, que suscita incômodos para gestores e avaliados; e as humilhantes revistas diárias de servidores concursados, tratados como suspeitos ao adentrar o seu próprio local de trabalho.

As proposições focaram: recuperar o salário corroído; suprimir as assimetrias entre carreiras igualmente importantes para o Brasil; fruir com dignidade a melhor idade; e criar um ambiente de trabalho agradável e produtivo.

Entre outras: “criar estrutura de bonificação às carreiras lutando por incorporação às verbas de aposentadoria sob qualquer regime.”

Em janeiro, a AGN deverá votar as propostas da pauta.

Nos próximos dias, mais notícias sobre a XXVIII AND.

---

Faça um SINAL de força. Filie-se!

